

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1978**

ÁREA METROPOLITANA
FORTALEZA

Rio de Janeiro
IBGE
1980

Pesq. Nac. Amost. Dom.	Rio de Janeiro	v. 3 — t. 14	p. 1-44	1978
------------------------	----------------	--------------	---------	------

Pesquisa nacional por amostra de domicílios / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1967, 4. trim. (n. 1) - 1975 (n. 61, 1973), 1978 (v. 1, t. 1, 1976)-

Anual.

Trimestral até 1970.

Suspensa de 1974-1975.

Iniciada nova numeração em 1976.

Número de tomos anuais varia.

Números especiais : Tabelas selecionadas . — PNAD-1 : Regiões metropolitanas 1971/1972 . — PNAD-2, 1972 (4. v)

1. Brasil - População - Condições econômicas. 2. Brasil - População - Condições sociais. I. IBGE.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/79-37

CDD 312.90981
CDU 312.9(81-0-3-2)(058)

APRESENTAÇÃO

O IBGE prossegue, com este volume, a divulgação da PNAD 1978, resultante do levantamento feito em novembro de 1978.

As informações apresentadas nas tabelas referentes a aspectos sobre mão-de-obra, fecundidade, escolaridade e rendimentos fornecem ao usuário elementos para estudo e análise do desenvolvimento sócio-econômico da população.

O plano tabular, ora apresentado, não esgota as possibilidades de utilização da PNAD/78, podendo-se, sempre, recorrer a tabulações especiais, da mesma forma que nas demais pesquisas realizadas pela Instituição.

Rio de Janeiro, RJ, junho de 1980

S U M Á R I O

Apresentação	V
Introdução	XI
Aspectos do Plano de Amostragem	XIII
Interpretação dos Resultados	XVI
Data e Períodos de Referência	XVI
Base Cartográfica	XVI
Âmbito	XVI
Conceituação das Características Investigadas	XXVII
Anexo I - Relação de grupos ocupacionais e ocupações	XXXI
Anexo II - Ramos de atividade e atividades	XXXIX
Anexo III - Sobre a precisão das estimativas da PNAD	XLV
Anexo IV - Municípios que compõem a Área Metropolitana de Fortaleza	XLIX

TABELAS DE RESULTADOS

1. DADOS GERAIS

1.1 - População residente e população presente, por sexo, segundo os grupos de idade	3
1.2 - Pessoas de 15 anos e mais, por estado conjugal, segundo o sexo e os grupos de idade	4

2. INSTRUÇÃO

2.1 - Pessoas de 5 anos e mais, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	7
2.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo os anos de estudo	8
2.3 - Estudantes de 5 anos e mais, por sexo, segundo o grau e a série que frequentam	9

3. FECUNDIDADE

3.1 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo os grupos de idade das mulheres	13
3.2 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo a condição de atividade das mulheres na semana de referência e o rendimento mensal familiar	14

4. MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

4.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	17
4.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade, segundo a condição na família	17
4.3 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os anos de estudo	18
4.4 - Pessoas de 10 anos e mais e valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo o rendimento mensal	18
4.5 - Pessoas ocupadas, por anos de estudo, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	19
4.6 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os grupos de idade	19
4.7 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os ramos de atividade	20
4.8 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todas as ocupações, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	20
4.9 - Pessoas ocupadas com rendimento de trabalho, por posição na ocupação, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	21
4.10 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os grupos de idade	21
4.11 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os ramos de atividade	22

5. MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

5.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	25
---	----

6. FAMÍLIAS

6.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes das famílias	29
6.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes e de pessoas ocupadas na semana de referência	29
6.3 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características do chefe	30
6.4 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo a condição na família	31

7. DOMICÍLIOS

7.1 - Domicílios particulares permanentes, por rendimento mensal do domicílio, segundo a densidade de moradores por cômodo e por dormitório	35
7.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo o número de cômodos e de dormitórios	36
7.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo algumas características	37
7.4 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	38
7.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	39
7.6 - Domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	40
7.7 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	41
7.8 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.9 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.10 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por sexo, segundo a condição no domicílio	43

APÊNDICE

Boletim de Família - PNAD 1.01

INTRODUÇÃO

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, tem como finalidade o fornecimento de informações básicas para o estudo do desenvolvimento sócio-econômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ser de propósitos múltiplos, se aplica a um grande número de tópicos relacionados com a população, habitação, mão-de-obra, instrução, fecundidade, higiene, saúde, nutrição, migração, rendimento e vários outros.

A PNAD foi implantada no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados regularmente com periodicidade trimestral, dando-se ênfase às investigações relacionadas com a população e a mão-de-obra, até o 1º trimestre de 1970, quando foi interrompida com a realização do Recenseamento Geral de 1970.

No período de 1971 a 1973, as investigações passaram a ser realizadas uma vez por ano, no 4º trimestre. Em 1972, além das características básicas da população, habitação, instrução e mão-de-obra, foi realizada uma pesquisa especial sobre rendimento. Introduziram-se, também, itens sobre fecundidade e migração interna, bem como uma extensa relação de bens duráveis.

Durante o biênio 1974/1975 foi realizada uma pesquisa especial denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF). O objetivo principal da pesquisa, ou seja, coletar informações que em seu conjunto refletissem as condições de vida da população, levou a uma ênfase especial sobre o consumo alimentar em que não só foram pesadas as quantidades consumidas de alimentos mas também foi identificada a sua origem: compra, produção própria, doação ou troca. Esta especificação da origem, que foi também feita para todos os outros produtos consumidos pelas famílias, possibilitou uma estimativa cuidadosa da receita não monetária.

A pesquisa de 1976 foi ampliada em relação às anteriores, com a inclusão de novas investigações e maior detalhamento em tópicos anteriormente divulgados. Esta ampliação visou não só ao conhecimento de novos dados como também à obtenção de elementos de estudos necessários ao aperfeiçoamento das futuras pesquisas, principalmente à realização do Censo de 1980.

A PNAD 77 manteve as principais características relativas a população, mão-de-obra e fecundidade. Foram feitas indagações a respeito da força de trabalho em referência ao período de uma semana e ao período de um ano, fonte de rendimentos, posição na ocupação, meses trabalhados, migração intramunicipal e orfandade materna.

Em convênio com o BNH, com o objetivo de se obter um diagnóstico habitacional das principais Áreas Metropolitanas do País (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro,

Belo Horizonte e Recife) e do Distrito Federal, foi aplicado um suplemento especial sobre as características de habitação, a pretensão de comprar, alugar ou construir imóvel residencial, e a tentativa de obtenção de financiamento para aquisição de imóvel residencial nos doze meses seguintes à data de referência da pesquisa. Para este levantamento ampliou-se a amostra para as Áreas Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

A PNAD 78 apresentou estrutura de investigação análoga à da pesquisa realizada no ano anterior, sendo excluídos do levantamento os quesitos referentes à migração interna.

A fim de atender à demanda de informações no plano econômico-social, foi ampliada a amostra permitindo divulgação de resultados para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, completando assim a cobertura de todas as áreas metropolitanas do País.

ASPECTOS DO PLANO DE AMOSTRAGEM

Para a realização da PNAD, o Território Nacional foi dividido em sete regiões sócio-econômicas, visando à obtenção de resultados que refletissem a diferenciação regional das características da população. As regiões da PNAD têm a seguinte constituição:

- Região I - Rio de Janeiro;
- Região II - São Paulo;
- Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo;
- Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia;
- Região VI - Distrito Federal;
- Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

Os planos de amostragem foram desenvolvidos independentemente para cada Região. Na Região VII, a pesquisa abrangeu apenas a população urbana.

As características populacionais investigadas na PNAD podem ser estimadas a nível de Região com bastante precisão e, com precisão menor, para as Unidades da Federação mais populosas, para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, nas quais a amostra foi ampliada, e para três sub-regiões do nordeste: Maranhão e Piauí; Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; Sergipe e Bahia.

O desenho da amostra, utilizado desde a implantação até 1974, baseava-se num esquema de amostra probabilística selecionada em quatro estágios sucessivos: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; unidades terciárias - subsetores; e unidades quaternárias - domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

A partir de 1976, suprimiu-se o estágio de seleção dos subsetores, procedendo-se à listagem completa de cada setor. Na Região VI realizaram-se apenas os estágios de seleção dos setores censitários e seleção dos domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

Para a seleção, os municípios foram classificados em duas categorias: auto-representativos (probabilidade 1 de pertencer à amostra) e não auto-representativos.

Os municípios das capitais, os integrantes das áreas metropolitanas e os de população igual ou superior a um limite calculado para cada região, bem como aqueles que, embora não apresentassem tais características, possuísem algum aspecto peculiar de natureza sócio-econômica, classificaram-se como auto-representativos.

Os municípios não auto-representativos foram reunidos em estratos geográficos

ficos, levando-se em conta as microrregiões homogêneas a que pertenciam. Nas PNADs 1977 e 1978, a formação dos estratos da Região V considerou as mesorregiões homogêneas. O tamanho de cada estrato correspondeu aproximadamente a duas vezes a população do limite pré-fixado para a caracterização dos municípios auto-representativos em cada região. Selecionaram-se, sem reposição, com probabilidade proporcional a uma medida de tamanho (população dos municípios no Censo de 1970), duas unidades de primeiro estágio de cada estrato.

Os municípios com menos de 10 000 habitantes foram agrupados com um ou mais municípios e denominados pseudo-municípios. Para efeito de seleção, consideraram-se esses agrupamentos como um único município.

Para a seleção das unidades do segundo estágio foram arrolados, dentro de cada município, os setores urbanos e os setores rurais, nesta ordem, a fim de melhor representar a distribuição dos setores da amostra segundo a situação. Usou-se uma seleção sistemática, onde a probabilidade de seleção de cada setor foi proporcional ao número de domicílios que o mesmo continha em 1970. Na Região I, para o Município do Rio de Janeiro, antigo Estado da Guanabara, a seleção da amostra no segundo estágio, com vistas à sua melhor distribuição, considerou as Regiões Administrativas.

O intervalo de seleção dos setores nos municípios auto-representativos foi determinado em função da fração de amostragem e do número médio esperado de domicílios por setor. Em decorrência, alguns municípios auto-representativos não forneceram setores para a amostra, pois o número de domicílios era inferior ao intervalo de seleção.

Para os municípios não auto-representativos, fixou-se em 5 o número de setores a serem selecionados.

Para a realização do último estágio foi executada uma operação de campo, denominada Listagem, que consistiu no relacionamento de todas as unidades domiciliares e não domiciliares existentes nos setores selecionados. Nos domicílios coletivos foram listadas as unidades de habitação existentes em cada um.

O último estágio consistiu em selecionar, com base na Listagem, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos onde seria feita a investigação das características definidas pela pesquisa. Para a determinação das unidades domiciliares, adotou-se uma seleção sistemática, cujo intervalo foi obtido multiplicando-se as probabilidades de seleção do município e do setor, pelo inverso da fração global de amostragem.

Na Listagem da PNAD 1978, levantou-se o número de moradores nos domicílios particulares e nas unidades de habitação em domicílios coletivos, segundo a idade, o sexo, a condição de presença e a condição no domicílio.

O levantamento do universo das novas construções teve por objetivo fornecer elementos para a atualização do cadastro básico, utilizado na seleção da amostra. Abrangeu os conjuntos residenciais e edifícios com 50 ou mais unidades domiciliares, construídos após o Censo Demográfico de 1970, dos municípios auto-representativos.

QUADRO-RESUMO DA SELEÇÃO DA AMOSTRA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM UTILIZADA	MUNICÍPIOS				SETORES CENSITÁRIOS		DOMICÍLIOS PARTICULARES E UNIDADES DE HABITAÇÃO EM DOMICÍLIOS COLETIVOS	
		Auto-Representativos		Não Auto-Representativos		Urbanos	Rurais	Listados	Unidades entrevistadas
		Limites de corte da população (nº de habitantes)	Total	Estratos	Selecionados na amostra				
I - RJ	1/200	60 000	23	6	15	542	70	283 238	11 654
II - SP	1/300	90 000	48	25	92	622	145	422 685	14 967
III - PR, SC e RS	(1) 1/300	100 000	50	43	121	495	391	349 599	16 123
IV - MG e ES	(1) 1/200	70 000	34	47	148	494	354	313 129	14 789
V - MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	(1) 1/200	100 000	55	30	247	917	929	629 301	33 594
VI - DF	1/20	-	1	-	-	269	15	133 770	7 107
VII - RO, AC, AM, RR, PA, AP, MT e GO	(2) 1/100	60 000	21	3	62	539	-	256 938	10 542

(1) 1/100 para as Áreas Metropolitanas de Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Salvador.

(2) 1/50 para a Área Metropolitana de Belém.

EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão dos dados coletados adotou-se processo de estimativa de razão com base na projeção da população para 1º de novembro de 1978, distribuída por sexo e 11 grupos de idade, de acordo com a composição etária apresentada pela Listagem. Os 22 pesos ou fatores de expansão resultaram da divisão de cada grupo etário, assim calculado, pelo total de pessoas na amostra, nesses mesmos grupos.

Para as pessoas de idade ignorada, utilizou-se o fator resultante da divisão do total da população projetada pelo total de pessoas na amostra, por sexo.

Nas estimativas, foram usados pesos inteiros imediatamente próximos à razão fracionária encontrada, de forma que, multiplicados pelas unidades da amostra, corresponderiam ao total da população estimada para cada grupo de idade e sexo. A escolha das pessoas para aplicação dos pesos foi aleatória.

Em relação às características das famílias, usou-se o peso atribuído ao chefe da família e, nas características dos domicílios, o peso atribuído ao chefe do domicílio.

Para a apresentação dos resultados, fizeram-se estimativas independentes para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, e para o conjunto das Unidades da Federação que compõem cada Região (exclusive as Áreas Metropolitanas acima citadas).

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A interpretação dos resultados deve levar em consideração, em particular, os erros de amostragem correspondentes ao desenho da amostra utilizado na PNAD.

As flutuações porventura observadas nas estimativas de totais, taxas ou quaisquer outros parâmetros podem advir de oscilações da própria amostra, especialmente no caso de características que ocorram com baixa frequência.

Uma avaliação dos erros de amostragem para algumas variáveis pesquisadas é divulgada no Anexo III desta publicação.

DATA E PERÍODOS DE REFERÊNCIA

As características das pessoas têm como data de referência o dia 31 de outubro de 1978; as características de mão-de-obra abrangem a semana de referência de 22 a 28 de outubro de 1978 e o período anual de 31 de outubro de 1977 a 30 de outubro de 1978.

BASE CARTOGRÁFICA

A partir da pesquisa de 1971, a base cartográfica dos setores selecionados para a amostra da PNAD é preparada mediante a atualização dos mapas censitários utilizados no Censo Demográfico de 1970, através das operações de campo realizadas em cada levantamento.

ÂMBITO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1978 investigou as seguintes características das pessoas e dos domicílios:

 pessoas - situação do domicílio, sexo, condição de presença, condição no

domicílio, condição na família, idade, instrução, estado conjugal, fecundidade, mortalidade e características econômicas;

domicílios particulares - pessoas moradoras, presentes ou ausentes, e pessoas não moradoras, presentes na data de referência;

domicílios particulares permanentes - situação, tipo de construção, material utilizado em paredes, pisos e coberturas, forma de abastecimento d'água, utilização e tipo de instalação sanitária, existência de coleta de lixo, existência de iluminação elétrica, número de cômodos e dormitórios, condição de ocupação, valor do aluguel ou prestação mensal, tempo de residência no domicílio;

domicílios coletivos - os proprietários, empregados e respectivas famílias neles residentes e os moradores em hotéis, pensões e estabelecimentos similares, sem outro local de residência habitual.

Com base nas características das pessoas, obtiveram-se dados sobre composição e características das famílias.

Os resultados apresentados nesta publicação referem-se à população residente (moradores presentes e moradores ausentes), com exceção dos dados da tabela 1.1 que incluem a população presente (moradores presentes e não moradores presentes).

CONCEITUAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INVESTIGADAS

Alguns itens constantes no boletim foram pesquisados com a finalidade de se obterem elementos de estudos para o aperfeiçoamento das futuras pesquisas. Assim, apresenta-se a seguir apenas a conceituação das características investigadas que foram objeto de divulgação.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1970. Como situação urbana consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais) ou às vilas (sedes distritais). A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Assim, considerou-se como população urbana a pesquisada nas cidades ou vilas e, como população rural, a pesquisada fora dos limites das cidades ou vilas.

CONDIÇÃO DE PRESENÇA

Em relação ao domicílio pesquisado, as pessoas foram classificadas em: moradores presentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e se achavam presentes na data de referência; moradores ausentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação a essa data; e não moradores presentes - pessoas que não tinham residência fixa no domicílio, mas ali tivessem passado a noite de 31 de outubro para 1º de novembro.

IDADE

A indagação sobre a idade foi formulada através do quesito mês e ano de nascimento, ou idade presumida, para os que não soubessem a data de nascimento. Quando não houve declaração de data apurou-se a idade presumida. As pessoas que não declararam nem a data nem a idade presumida foram reunidas no grupo "Idade ignorada", apresentado desta cadamente nas tabulações cruzadas por idade e incluído no total sempre que as informações tivessem por base um limite mínimo de idade.

CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO

Em cada domicílio, discriminaram-se as pessoas em: chefe do domicílio - pessoa responsável pelo domicílio; cônjuge - pessoa que vivesse conjugalmente com o chefe do domicílio, existindo ou não vínculo matrimonial; filhos - inclusive enteados e filhos adotivos, exclusive filhos de criação; outro parente - pais, sogros, irmão, cunhado, neto, bisneto, avô, tio, primo, sobrinho, etc; sem parentesco - agregado (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pensionista ou empregado doméstico, inclusive filhos de criação), pensionista (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pagando hospedagem), empregado doméstico (pessoa que prestasse serviços domésticos remunerados aos moradores do domicílio e que ali dormisse habitualmente) e hóspede (pessoa, parente ou não, que, não tendo residência fixa no domicílio, se achava presente na data de referência).

As pessoas sem laços de parentesco ou subordinação doméstica que viviam em um mesmo domicílio coletivo foram classificadas como membros de grupo convivente.

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA

Em cada família, independentemente da espécie do domicílio, foi investigada a relação de convivência entre cada pessoa e a responsável pela família.

ALFABETIZAÇÃO

Investigou-se para as pessoas de 5 anos e mais se sabiam ou não ler e escrever. Para as que não sabiam ler e escrever foi indagado se haviam aprendido, mas por qualquer motivo, haviam esquecido.

Foram consideradas alfabetizadas as pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecessem. Aquelas que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram e as que assinassem apenas o próprio nome foram consideradas analfabetas.

O método adotado na investigação sobre a alfabetização, na PNAD 78, permite que os respectivos resultados sejam analisados em conjunto com os resultados dos diversos censos e das PNADs 76 e 77, não se devendo, porém, estabelecer comparação com os dados da PNAD 73, na qual a pesquisa sobre alfabetização foi realizada de forma diferente.

A metodologia adotada nas pesquisas de 1976 a 1978 permitiu uma melhor mensuração da alfabetização do que a da pesquisa de 1973, na qual a forma de indagação tornou impossível a identificação dos casos de pessoas que estavam frequentando ou haviam frequentado escola, mas que não eram alfabetizadas.

FREQUÊNCIA À ESCOLA

Foram consideradas como frequentando escola as pessoas de 5 anos e mais que, embora na data de referência estivessem de férias ou impedidas temporariamente, frequentavam escolas regulares cujos cursos fossem regulamentados por lei e obedecessem a uma seriação nos respectivos currículos e as que estivessem frequentando cursos de Alfabetização de Adultos, Admissão, Supletivo, Artigo 99 (1º e 2º ciclos) ou Vestibular. Também foram consideradas como estudantes as pessoas que já houvessem concluído curso de qualquer grau e estivessem frequentando outro do mesmo grau ou de grau inferior.

As pessoas que estavam cursando o Supletivo ou Artigo 99 do 1º ciclo foram classificadas como frequentando o 1º grau, porém sem declaração de série; as que cursavam o Admissão, na 5ª série do 1º grau; as que cursavam o Artigo 99 do 2º ciclo ou Vestibular, no 2º grau, e as pessoas que estavam cursando Alfabetização de Adultos foram classificadas como frequentando a 1ª série do 1º grau.

Não foram considerados como estudantes os informantes que, na data de referência, estivessem apenas frequentando cursos rápidos de especialização profissional ou extensão cultural (idiomas, dança, datilografia, costura, etc.), Maternal ou Jardim de Infância, Projeto Minerva ou Pós-graduação.

ANOS DE ESTUDO

A classificação de anos de estudo foi obtida em função da série e do grau

das pessoas de 10 anos e mais que estavam freqüentando ou haviam freqüentado escola regular ou algum outro curso entre os relacionados anteriormente. A correspondência foi feita do seguinte modo: 1 a 8 anos - 1º grau; 9 a 11 anos - 2º grau e 12 a 17 anos - Superior. As pessoas que são declararam a série ou o grau foram consideradas no grupo "Anos de estudo não determinados".

ESTADO CONJUGAL

Na investigação do estado conjugal levou-se em conta a condição das pessoas em relação ao fato de viverem em companhia do cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual estável. Assim, a noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil, considerado como a condição jurídica das pessoas em relação ao matrimônio.

De acordo com o critério adotado, as pessoas foram distribuídas nas seguintes classes:

solteiras - as que não houvessem contraído matrimônio civil e/ou religioso e nem vivessem em união consensual estável;

casadas - as que houvessem contraído matrimônio civil, religioso ou civil e religioso, e vivessem em companhia do cônjuge, assim como as que vivessem em união consensual estável;

separadas - as casadas (matrimônio civil, civil e religioso ou somente religioso) que se tivessem separado sem desquite ou divórcio homologado, e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

desquitadas - as que tivessem este estado civil homologado por decisão judicial e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

divorciadas - as que houvessem obtido divórcio e não vivessem em companhia de outro cônjuge; e

viúvas - as pessoas cujo cônjuge tivesse falecido e ao qual estivessem ligadas por casamento civil, religioso, civil e religioso ou união consensual estável e que não houvessem contraído novo matrimônio, nem vivessem em companhia de outro cônjuge.

Os resultados referentes ao estado conjugal são apresentados para as pessoas de 15 anos e mais.

FECUNDIDADE

Investigou-se, para as mulheres de 15 anos e mais, segundo o sexo, o número de filhos nascidos mortos, o número de filhos nascidos vivos e que morreram, e o número

ro de filhos que se encontravam vivos na data de referência, residindo ou não no domicílio.

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

A população de 10 anos e mais foi classificada, quanto à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa, segundo os períodos de referência - "Semana ou Ano".

A população economicamente ativa na semana de referência compôs-se das pessoas que, nesse período (22 a 28 de outubro de 1978), estavam trabalhando, tinham trabalho mas não estavam trabalhando ou estavam procurando trabalho, tendo ou não trabalhado antes.

Considerou-se como "Trabalhando" as pessoas que, durante toda a semana de referência ou parte desta, exercessem uma ocupação econômica remunerada em dinheiro e/ou bens e as que trabalhassem habitualmente 15 horas ou mais por semana, ajudando, sem remuneração, à pessoa com quem residissem que explorasse uma atividade econômica na qualidade de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa ou beneficente.

Nas pesquisas anteriores a 1976, não foram consideradas como trabalhando as pessoas que exercessem ocupação não remunerada auxiliando a organizações beneficentes ou a um membro da família que fosse somente empregado assalariado.

As pessoas que estivessem em gozo de férias ou que tivessem faltado ao trabalho durante toda a semana de referência foram incluídas no grupo "Tinha trabalho mas não estava trabalhando".

Como "Procurando trabalho" na semana foram computadas as pessoas que, havendo ou não trabalhado anteriormente, estavam dispostas a trabalhar, tendo para isto tomado alguma providência, como estabelecer contatos com agências de empregos, empregadores, sindicatos ou órgãos similares, fazer solicitação a parentes ou amigos, procurar anúncios de emprego, etc.

A população economicamente ativa no ano de referência (31-10-77 a 30-10-78) compôs-se das pessoas economicamente ativas na semana e daquelas que, embora não economicamente ativas neste período, haviam exercido uma ocupação econômica no ano de referência.

Para as pessoas economicamente ativas (na semana ou no ano) foram investigados: meses trabalhados; ocupação; ramo de atividade onde era exercida a ocupação; posição na ocupação; rendimento e horas trabalhadas nessa ocupação e em todas as ocupações exercidas; contribuição a Instituto de Previdência e, para os empregados, se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador atual.

Como população não economicamente ativa consideraram-se as pessoas sem ocupação, estudantes, aposentadas, pensionistas, inválidas, as que viviam de renda e as que exerciam atividades domésticas não remuneradas.

do nos últimos doze meses, foi considerado o rendimento do último mês trabalhado.

OUTROS RENDIMENTOS

A investigação dos rendimentos provenientes de outras fontes abrangeu to das as pessoas de 10 anos e mais.

Foram investigadas como outras fontes:

- a) as quantias provenientes de aluguel de imóveis, máquinas, equipamentos;
- b) as recebidas regularmente sem contrapartida de serviços prestados, pro venientes de pessoas não moradoras no domicílio pesquisado (doação ou mesada);
- c) as percebidas por aposentadoria, reforma, jubilação, etc., ou de pensão de instituto; caixa de assistência social ou fundos de pensão deixada por pessoa de quem o entrevistado era beneficiário (aposentadoria ou pensão); e
- d) as provenientes de venda de imóveis, abono de permanência, dividendos ou bonificações de ações, participação de lucros, juros de depósitos bancários, letras de câmbio, letras do Tesouro Nacional, etc., juros e correção monetária de caderneta de poupança, efetivamente recebidos durante o mês de outubro. No caso de resgate de títulos sõ foram consideradas as quantias referentes à diferença entre o valor de compra e o de venda.

O rendimento mensal familiar e domiciliar foi obtido através da soma dos rendimentos das pessoas da família e do domicílio, exclusive os empregados domésticos e pensionistas. Foram classificados como "Sem declaração de rendimentos" as famílias ou do micílios nos quais algum componente tivesse sido classificado nesta condição.

Os resultados são apresentados segundo classes de salário mínimo, tendo si do utilizado, para efeito de apuração, o maior salário mínimo vigente no País, à época da coleta de dados, que era de Cr\$ 1.560,00.

Na tabela 4.13, a distribuição das pessoas segundo o rendimento de todas as ocupações difere das tabelas anteriores porque não foram incluídas as pessoas que re cebiam somente em benefícios.

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS

Para as pessoas ocupadas na semana de referência, isto é, para aquelas que estavam trabalhando ou tinham trabalho, mas não estavam trabalhando, apurou-se o número de horas habitualmente trabalhadas em todas as ocupações.

As pesquisas anteriores a 1976 investigaram o número de horas efetivamen te trabalhadas em todos os empregos e/ou ocupações na semana de referência, computando as horas extras e excluindo as horas não trabalhadas por motivo de doença, feriado, falta ao

trabalho, negócios particulares ou outra razão.

CONTRIBUIÇÃO A INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Investigou-se, para as pessoas ocupadas na semana de referência, se contribuíam para Instituto de Previdência Federal, Municipal ou Estadual.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Para as pessoas que se declararam empregados, foi investigado se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador em qualquer emprego que exercessem na semana de referência.

FAMÍLIA

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica que vivessem no mesmo domicílio; pessoa que vivesse só em domicílio particular e o conjunto de, no máximo, cinco pessoas que vivessem num domicílio particular, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica.

Foram caracterizadas como famílias conviventes as famílias de, no mínimo, duas pessoas que residissem no mesmo domicílio particular. As famílias conviventes foram classificadas em família principal e família secundária.

Os resultados apresentados referem-se às famílias residentes em domicílios particulares.

DOMICÍLIO

Conceituou-se domicílio como o local de moradia estruturalmente independente constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, foram considerados também como domicílios: prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data de referência.

Classificaram-se os domicílios em particulares, quando habitados por uma, duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. Por extensão, o prédio em construção onde residissem até 5 pessoas, embora sem laços de parentesco ou de dependência doméstica, também foi considera

do domicílio particular. As casas de cômodos (cabeças-de-porco, cortiços, etc.) e os edifícios de apartamentos constituiram um conjunto de domicílios particulares.

Como domicílios coletivos foram classificados os ocupados por grupos conviventes (hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, etc.) e/ou famílias, nos quais a relação entre os moradores se restringisse à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência. Os domicílios particulares que estivessem servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou dependência doméstica (grupo convivente) e aqueles em que residissem quatro ou mais famílias conviventes foram considerados como domicílios coletivos.

Os resultados apresentados restringem-se aos domicílios particulares permanentes.

TIPO DE CONSTRUÇÃO

Classificaram-se os domicílios particulares, segundo o tipo de construção, em: permanentes, assim considerados os construídos para fins residenciais; e improvisados, os que não atendessem à referida condição, embora servissem de moradia na data de referência, tais como: lojas, salas, prédios em construção, embarcações, carroças, vagões, tendas, barracas, grutas, pátios, etc.

Com base no material empregado nas paredes, piso e cobertura, os domicílios particulares permanentes foram classificados em duráveis e rústicos. Consideraram-se duráveis os domicílios localizados em prédios em cuja construção predominassem paredes de alvenaria ou madeira preparada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada, mas com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto.

TIPO DE DOMICÍLIO

Classificaram-se os domicílios particulares permanentes, quanto ao tipo, em: casa - para o prédio ocupado totalmente por apenas um domicílio e constituído de paredes de alvenaria ou madeira aparelhada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto; apartamento - para o domicílio localizado em prédio de dois ou mais pavimentos; rústicos - para o domicílio em cuja construção houvesse predominância de paredes de taipa não revestida, madeira aproveitada ou material de vasilhame usado, com piso de terra, tijolo de barro ou adobe e cobertura de palha, sapê, ou material aproveitado de embalagens, tapumes, etc.; e quartos ou cômodos - para os domicílios constituídos de uma ou mais peças, que sejam par

te integrante de casa ou apartamento.

As casas ou apartamentos constituídos somente de uma ou duas peças não foram considerados como quartos ou cômodos.

PAREDES, PISO E COBERTURA

Investigou-se o material predominantemente utilizado na construção de paredes, piso e cobertura.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Pesquisou-se a forma de abastecimento d'água dos domicílios, de acordo com as seguintes condições: rede geral, com ou sem canalização interna; poço ou nascente, com ou sem canalização interna; e outra forma, com ou sem canalização interna, assim considerados os abastecimentos oriundos de carro-pipa, água da chuva, fontes públicas e poços ou torneiras localizados fora do domicílio.

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Investigou-se a existência, a utilização de instalações sanitárias no domicílio e o tipo de escoadouro a que estavam ligadas. Foram classificadas, quanto à utilização, em: exclusiva do domicílio e comum a mais de um domicílio; e, quanto ao tipo de escoadouro, em: rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar e outro, quando estivesse ligada diretamente a um escoadouro que não fosse rede geral de esgoto ou fossa.

Na pesquisa de 1976, os domicílios cujos moradores utilizassem instalações sanitárias comuns a mais de um domicílio não foram considerados como as possuindo.

COLETA DE LIXO

Investigou-se a existência de coleta de lixo no logradouro onde se localizava o domicílio e o número de vezes na semana em que era feita.

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

Indagou-se sobre a existência de iluminação elétrica nos domicílios, como também se possuíam medidor ou relógio para medir o consumo de energia elétrica, independentemente de ser fornecida através de uma rede geral.

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Foram consideradas as seguintes condições de ocupação: próprio - já acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, totalmente pago, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); próprio - não acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, mas ainda não tivesse pago o valor total da aquisição, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); alugado; cedido - quando a família ocupasse domicílio cedido por empregador, mesmo que pagasse uma taxa de ocupação, ou gratuitamente por particular; e outra - quando a família estivesse residindo em domicílio, que não se enquadrasse em nenhuma das categorias anteriormente mencionadas.

TOTAL DE CÔMODOS

Foram computados todos os compartimentos integrantes do domicílio separados por paredes, inclusive os existentes na parte externa do prédio, desde que constituíssem parte integrante do domicílio, com exceção de corredores, alpendres, varandas, garagens, depósitos e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais.

DORMITÓRIOS

Além dos quartos foram consideradas todas as demais dependências que estivessem, em caráter permanente, servindo de dormitório.

Foram excluídos os quartos que habitualmente não servissem de dormitório.

Na tabela 7.3 de Domicílios consideraram-se os pensionistas e empregados domésticos, na determinação da densidade de moradores por cômodo e por dormitório.

A N E X O S

Físicos

Outros especialistas em ciências físico-químicas, não especificados

Geólogos

Agrônomos

Farmacologistas

Biologistas

Outras ocupações auxiliares da agronomia, biologia e farmacologia

Estatísticos

Matemáticos e atuários

Analistas de sistemas

Economistas

Contadores

Técnicos de administração

Ocupações auxiliares da estatística, matemática, análise de sistemas, economia, ciências contábeis e administração

Escritores e jornalistas

Publicitários

Escultores e pintores

Decoradores e cenógrafos

Fotógrafos

Músicos e compositores

Atores e cantores

Bailarinos e coreógrafos

Locutores e comentaristas de rádio e televisão

Produtores e diretores de espetáculos

Operadores técnicos de cinema, rádio e televisão

Religiosos

Assistentes sociais

Sociólogos

Bibliotecários e museólogos

Outras ocupações científicas não discriminadas

OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Agricultores e pecuaristas

Avicultores e criadores de pequenos animais

Industriais

Comerciantes

Hoteleiros e donos de pensão

Empresários nos transportes

Outros empresários

Membros do Poder Legislativo

Ministros de Estado, governadores, prefeitos e administradores de empresas estatais, paraestatais e de economia mista

Membros do Corpo Diplomático

Diretores e chefes do Serviço Público

Administradores e diretores de empresas agropecuárias, florestais, extrativas vegetaís e pesqueiras

Administradores e diretores de empresas de extração mineral

Administradores e diretores de empresas de indústria de transformação

Administradores e diretores de empresas de construção

Administradores e diretores de empresas de comércio de valores e companhias de seguros

Administradores e diretores de empresas de comércio

Administradores e diretores de empresas de transportes e comunicações

Administradores e diretores de serviços de hospedagem

Outros administradores e diretores de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da administração de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da contabilidade e finanças de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de compra e venda de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de produção e manutenção de empresas privadas

Outros chefes de seção encarregados de serviço de empresas privadas

Agentes fiscais de tributos e controladores de arrecadação no Serviço Público

Inspetores de trabalho e fiscais de previdência

Assistentes administrativos

Tesoureiros e caixas

Almoxarifes e armazenistas

Datilógrafos e taquígrafos

Auxiliares de escritório e de administração em geral

OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL

Trabalhadores autônomos da agropecuária

Técnicos agrícolas e práticos rurais

Operadores de equipamento e implementos mecânicos na agropecuária

Pescadores

Chacareiros, hortelãos e floricultores

Jardineiros

Trabalhadores de pecuária

Trabalhadores de cultura

Caçadores

Madeireiros e lenhadores

Carvoeiros (fabricantes)

Seringueiros

Ervateiros

Apanhadores, descascadores e quebradores de produtos vegetais

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores de fornos metalúrgicos

Operadores de trens de laminação

Operadores de fornos de segunda fusão e reaquecimento

Fundidores de metais em moldes

Moldadores e macheiros

Trabalhadores de tratamento térmico de metais

Trefiladores e estiradores de metais

Galvanizadores, recobridores e decapadores de metais

Ferreiros, serralheiros e forjadores

Ferramenteiros, ajustadores especializados em ferramentas matrizes, traçadores em metais e trabalhadores assemelhados

Operadores de máquinas e ferramentas

Polidores de metais e afiadores de ferramentas

Ajustadores, montadores e instaladores de maquinaria

Relojoeiros e mecânicos de instrumentos de precisão

Mecânicos de veículos de motor

Mecânicos de motores e sistemas hidráulicos de aviões

Soldadores

Chapeadores e caldeireiros

Lanterneiros de veículos

Rebitadores de metais

Funileiros de metais

Marceneiros

Carpinteiros e tanoeiros

Serradores

Lustradores

Estofadores e capoteiros

Colchoeiros

Preparadores de pasta para papel

Preparadores de fibras

Fiandeiros e bobinadores

Ajustadores de teares e preparadores de cartões para tecidos

Tecelões

Tapeceiros

Rendeiros

Redeiros

Branqueadores, tintureiros e trabalhadores de acabamento de produtos têxteis

Moleiros e trabalhadores assemelhados
Trabalhadores da fabricação e refinação do açúcar
Charqueadores e magarefes
Trabalhadores na conserva de alimentos
Trabalhadores do tratamento do leite e elaboração de laticínios
Padeiros e confeitores
Trabalhadores da preparação do café, chá e cacau
Cervejeiros e trabalhadores da fabricação de vinhos e outras bebidas
Trabalhadores da industrialização do pescado
Alfaiates e costureiros
Peleteiros e trabalhadores assemelhados
Padronizadores e cortadores
Bordadores e cerzidores
Chapeleiros de palha
Chapeleiros, exclusive de palha
Sapateiros, montadores e acabadores de sapatos
Bulseiros e cinteiros
Mestres-de-obras
Armadores de concreto
Pedreiros
Serventes de pedreiros
Pintores e caiadores
Estucadores
Ladrilheiros e taqueiros
Encanadores
Vidraceiros
Calceteiros e asfaltadores
Calafates
Montadores de estrutura metálica
Operadores de máquinas de construção civil
Trabalhadores de conservação de rodovias
Curtidores
Correeiros e seleiros
Preparadores de fumo
Charuteiros e cigarreiros
Ajustadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Montadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Reparadores de receptores de rádio e televisão
Eletricistas
Instaladores de telefones e telégrafos
Instaladores de linhas elétricas e de telecomunicações

Vidreiros e ampoleiros
Ceramistas e louceiros
Gravadores de vidros
Pintores e decoradores de vidro e cerâmica
Oleiros
Trabalhadores da fabricação de produtos de borracha e plástico
Borracheiros
Trabalhadores da fabricação e vulcanização de pneumáticos
Confeccionadores de produtos de papel e papelão
Compositores tipográficos e linotipistas
Impressores tipográficos
Estereotipistas e eletrotipistas
Clicheristas e gravadores
Fotogravadores
Encadernadores e cartonadores
Outras ocupações da indústria gráfica
Mestres e contramestres (exclusive mestres-de-obra)
Aprendizes
Confeccionadores e afinadores de instrumentos musicais
Cesteiros e esteireiros
Ourives
Lapidadores
Fogueteiros
Vassoureiros
Marmoristas
Polidores e esmerilhadores
Operadores de máquina (exclusive nas indústrias mecânica e de construção civil)
Pintores a pistola
Foguistas (exclusive de embarcações e trens)
Embaladores e expedidores
Outras ocupações das indústrias de transformação

OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES

Açougueiros
Balconistas e vendedores
Vendedores ambulantes
Vendedores de jornais e revistas
Pracistas e viajantes comerciais
Representantes comerciais
Propagandistas

Corretores de seguros
Corretores de imóveis
Corretores de títulos e valores
Outros agentes corretores

OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES

Oficiais de marinha mercante
Mestres de embarcação
Maquinistas de embarcação
Foguistas de embarcação
Marinheiros civis
Taifeiros nos transportes marítimos
Barqueiros e canoeiros
Guindasteiros
Estivadores
Agentes de estrada de ferro
Condutores e chefes de trem
Maquinistas de trem
Foguistas de trem
Guarda-freios
Manobreiros e sinaleiros
Agentes e vendedores de passagens rodoviárias
Motoristas
Trocadores
Carroceiros e tropeiros
Agentes postais e telegráficos
Postalistas
Telegrafistas e radiotelegrafistas
Telefonistas
Carteiros
Guarda-fios
Aviadores civis
Comissários de bordo
Recepcionistas nos transportes
Inspectores e despachantes nos transportes
Trabalhadores de conservação de ferrovias

OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empregados domésticos
Barbeiros e cabeleireiros

Manicuros e pedicuros
Lavadeiras e passadeiras
Engraxâtes
Cozinheiros
Garçons

OUTRAS OCUPAÇÕES, OCUPAÇÕES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

Mineiros
Canteiros e marroeiros
Garimpeiros
Trabalhadores de extração de petróleo e gás
Oficiais e praças das Forças Armadas
Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros
Delegados e comissários de polícia
Investigadores de polícia
Escrivães de polícia
Guardas-civis e inspetores de tráfego
Carcereiros e guardas de presídio
Datiloscopistas
Guardas-vigias de organizações particulares
Atletas profissionais
Técnicos e juizes de esportes
Capatazes
Porteiros, vigias e serventes
Ascensoristas
Guardas-sanitários
Inspetores e fiscais
Lixeiros
Guardadores de automóveis
Trabalhadores braçais, sem especificação
Biscateiros
Outras ocupações ou ocupações mal definidas
Sem declaração de ocupação

ANEXO II

RAMOS DE ATIVIDADE E ATIVIDADES

ATIVIDADES AGRÍCOLAS

- Agricultura e silvicultura
- Criação de animais
- Coleta de produtos vegetais não cultivados
- Extração de madeira
- Pesca
- Aqüicultura

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

- Produtos minerais não metálicos
- Metalúrgica
- Mecânica
- Material elétrico e de comunicações
- Material de transporte
- Madeira
- Mobiliário
- Papel e papelão
- Borracha
- Couros e peles e produtos similares
- Química
- Produtos farmacêuticos e veterinários
- Perfumaria, sabões e velas
- Produtos de matérias plásticas
- Têxtil
- Vestuário, calçados e artefatos de tecidos
- Produtos alimentares
- Bebidas e álcool etílico
- Fumo
- Editorial e gráfica
- Diversas

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

- Construção Civil

OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não metálicos
Extração de combustíveis minerais
Extração de minerais radioativos
Produção e distribuição de energia elétrica
Produção e distribuição de gás encanado
Abastecimento d'água e serviços de esgoto
Limpeza pública e remoção de lixo

COMÉRCIO DE MERCADORIAS

Produtos agropecuários e de extração vegetal, não beneficiados
Ferragens, produtos metalúrgicos, artigos sanitários e material de construção
Máquinas, aparelhos e material elétrico, máquinas de costura e de escrever, aparelhos eletrodomésticos, artigos de eletricidade, instrumentos musicais, discos, fitas e músicas impressas
Veículos e acessórios
Móveis e artigos de decoração e de utilidades domésticas, inclusive tapeçaria, colchoaria, louças, espelhos, quadros e objetos de arte
Papel, impressos e artigos de escritório - livrarias, papelarias e bancas de jornais
Produtos químicos e farmacêuticos - inclusive artigos de perfumaria
Combustíveis e lubrificantes - postos de gasolina, distribuição de gás engarrafado, lenha, carvão e outros combustíveis e lubrificantes
Tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário, de armarinho e de cama, mesa e banho
Produtos alimentícios, bebidas, fumo e estimulantes - mercearias, empórios, quitandas, laticínios, açougues, peixarias, tabacarias e charutarias (exclusive padarias e confeitarias)
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios (supermercados)
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios (lojas de departamentos)
Comércio ambulante
Feiras
Outros ou diversos

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Alojamento
Alimentação
Máquinas e aparelhos, elétricos ou não, de uso pessoal ou doméstico
Veículos
Artigos de madeira e do mobiliário
Instalações elétricas, hidráulicas e de gás
Artigos diversos

Higiene e embelezamento pessoal
Confecção sob medida e reparação de artigos do vestuário
Outros serviços pessoais
Tinturarias e lavanderias
Serviços de limpeza e conservação de casas, escritórios e edifícios
Serviços de vigilância ou guarda
Serviços domésticos remunerados
Outros serviços domiciliares
Diversões e promoções de espetáculos
Radiodifusão e televisão

SERVIÇOS AUXILIARES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Jurídicos, de despachantes e procuradores
Contabilidade e auditoria
Assessoria, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados
Engenharia, geologia, geodésia, cartografia, aerofotogrametria, topografia, arquitetura, urbanismo e paisagismo
Publicidade, propaganda, organização e promoção de congressos, exposições e feiras
Produção e reprodução de documentos
Pintura, desenho, escultura e decoração
Investigação particular
Outros serviços técnicos profissionais não especificados
Serviços auxiliares da agricultura e criação de animais
Serviços auxiliares do transporte
Serviços auxiliares do comércio e da indústria
Serviços auxiliares de atividades de seguros, finanças e valores
Serviços auxiliares de atividades econômicas em geral

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Rodoviário
Ferroviário
Por veículo a tração animal
Marítimo, fluvial e lacustre
Aéreo
Outros
Correios e telégrafos
Comunicações telefônicas

ATIVIDADES SOCIAIS

Assistência social e associações beneficentes

Previdência social
Entidades de classe e sindicais
Instituições científicas e tecnológicas
Instituições filosóficas e culturais
Instituições religiosas
Entidades desportivas e recreativas
Organizações cívicas e políticas
Outros serviços comunitários e sociais
Serviços médicos
Serviços odontológicos
Serviços de veterinária
Ensino público
Ensino particular

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Poder legislativo
Justiça e atividades auxiliares
Serviços administrativos federais
Serviços administrativos estaduais
Serviços administrativos municipais
Serviços administrativos autárquicos
Exército
Marinha de Guerra
Aeronáutica
Polícia Militar
Polícia Civil
Corpo de Bombeiros
Outras organizações governamentais de segurança

OUTRAS ATIVIDADES

Crédito e investimento
Financiamento e bancos de desenvolvimento
Seguros e resseguros
Capitalização
Administração e locação de imóveis
Compra e venda de imóveis
Incorporação de imóveis
Bolsas de valores e comércio de títulos e valores mobiliários
Concessionários de loterias - exclusive agências lotéricas
Organizações de cartões de crédito, sorteios, consórcios, clubes de mercadorias e similares

Representações estrangeiras

Outras atividades não compreendidas nas demais classes

Procurando trabalho pela primeira vez

Atividades mal definidas ou não declaradas

ANEXO III: SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

Objetivando fornecer maiores subsídios aos usuários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, o IBGE apresenta, neste Anexo III, considerações e alguns valores preliminares de parâmetros que possibilitem avaliar o grau de confiabilidade de das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar e calcular os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), introduzidos, estes últimos, durante as fases da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e podem ser maiores que os de origem aleatória. A sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com obtenção de resultados mais demorada do que a dos erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado na PNAD, cumpre destacar os seguintes aspectos:

a) a expansão da amostra da PNAD utiliza as projeções, por sexo, dos totais da população para a data de referência da pesquisa (1º de novembro).

Considerando que essas projeções foram elaboradas a partir dos resultados dos censos de 1960 e 1970 e sob hipóteses de crescimento associadas a taxas específicas de fecundidade, mortalidade e migração, seu grau de precisão está intimamente ligado ao das hipóteses feitas para aquelas taxas. É evidente que, quanto mais distantes as projeções estiverem do ano-base (1970), maior será a probabilidade de aumento da variância residual da função ajustante;

b) embora a revisão da situação rural de alguns setores tenha levado em conta novas leis municipais surgidas após 1970, os resultados da amostra expandidos por situação não revelam de forma completa todas as transformações ocorridas no quadro urbano-rural do País; e

c) devido ao processo de expansão utilizado, o cálculo do erro de amostragem deveria levar em conta três fontes de variação:

- 1 - erro de amostragem proveniente da Listagem;
- 2 - erro de amostragem proveniente dos domicílios selecionados para a amostra, que são um subconjunto dos domicílios listados; e
- 3 - erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Devido às dificuldades práticas existentes para se pôr em execução uma rotina para a computação da variância que levasse em conta todos estes aspectos, admitiram-se como desprezíveis os erros de amostragem provenientes da Listagem, bem como os erros provenientes das projeções independentes.

Desta forma, os resultados apresentados se referem aos erros de amostragem provenientes dos domicílios selecionados para a amostra, os quais, para efeito de cálculo da variância, foram expandidos utilizando-se ao inverso da fração de amostragem.

Para a computação destas variâncias, utilizou-se um método simplificado - Ultimate Cluster.

Em alguns casos, a variância da região foi obtida pela soma das variâncias das unidades da federação componentes da mesma.

Com base nestes valores, estimaram-se os coeficientes de variação. Como estes se referem a algumas das variáveis da pesquisa (cerca de 40), a fim de prover uma aproximação do coeficiente de variação de uma dada variável de interesse, foi ajustada uma curva aos resultados obtidos.

Os valores apresentados na tabela a seguir foram calculados a partir da função ajustante: $Y = ax^b$, onde Y representa a variância relativa e x , o tamanho da estimativa. O coeficiente de determinação do ajuste foi da ordem de $r^2 = 0,79$ e a análise de resíduos não indicou pontos discordantes ("outliers"). O coeficiente de variação para um tamanho de estimativa intermediário pode ser obtido de forma simplificada, mediante uma interpolação linear.

Vale ressaltar ainda que os erros de amostragem, apresentados no volume Brasil da PNAD 1977, foram obtidos por um processo simplificado, dentre os que estavam sendo estudados. Para a PNAD 1978, a continuação dos estudos indicou que o processo ora utilizado representa melhor a magnitude de tais erros.

COEFICIENTES DE VARIAÇÃO PARA
 DIVERSOS TAMANHOS DE ESTIMATIVAS PARA
 A ÁREA METROPOLITANA DE FORTALEZA DA PNAD 78

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (%)
5 000	20,1
10 000	15,8
25 000	11,6
50 000	9,1
75 000	7,9
100 000	7,2
150 000	6,3
200 000	5,7
250 000	5,2
300 000	4,9
350 000	4,7
400 000	4,5
450 000	4,3
500 000	4,1
1 000 000	-

ANEXO IV

MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

Fortaleza

Aquiraz

Caucaia

Maranguape

Pacatuba

1 - DADOS GERAIS

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

1- DADOS GERAIS

1.1- POPULACÃO RESIDENTE E POPULACÃO PRESENTE, POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	POPULACÃO					
	RESIDENTE			PRESENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TCTAL.....	1 459 739	698 477	761 262	1 450 779	689 839	760 940
0 A 4 ANOS.....	197 784	101 061	96 723	199 583	101 968	97 615
5 A 9 ANOS.....	185 333	95 540	89 793	184 074	95 540	88 534
10 A 14 ANOS.....	191 277	93 792	97 485	189 654	92 558	97 096
15 A 19 ANOS.....	173 676	80 304	93 372	173 454	79 985	93 469
15 A 17 ANOS.....	110 966	50 570	60 396	109 869	50 047	59 822
18 E 19 ANOS.....	62 710	29 734	32 976	63 585	29 938	33 647
20 A 24 ANOS.....	146 916	66 186	80 730	147 117	65 137	81 980
25 A 29 ANOS.....	118 996	53 955	65 041	118 353	53 414	64 939
30 A 34 ANOS.....	95 502	47 108	48 484	94 324	45 842	48 482
35 A 39 ANOS.....	74 758	32 916	41 842	73 685	32 624	41 061
40 A 44 ANOS.....	65 144	31 235	33 909	63 604	30 593	33 011
45 A 49 ANOS.....	53 435	24 817	28 618	52 586	24 068	28 518
50 A 54 ANOS.....	50 903	24 548	26 355	49 513	22 783	26 730
55 A 59 ANOS.....	31 093	13 961	17 132	30 226	13 466	16 760
60 A 64 ANOS.....	26 886	12 388	14 498	26 631	11 842	14 789
65 A 69 ANOS.....	19 284	8 649	10 635	20 051	8 740	11 311
70 ANOS E MAIS.....	28 262	11 811	16 451	27 730	11 279	16 451
IDADE IGNORADA.....	400	206	194	194		194

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

1- DADOS GERAIS

1.2- PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS, POR ESTADO CONJUGAL, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

SEXO E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS			
	TOTAL	SOLTEIRAS	CASADAS	* DESQUITADAS, * DIVORCIADAS, *SEPARADAS E VIUVAS*
TOTAL.....	885 345	351 624	456 057	77 664
15 A 19 ANOS.....	173 676	160 425	11 418	1 833
20 A 24 ANOS.....	146 916	94 986	47 518	4 412
25 A 29 ANOS.....	118 996	41 636	72 135	5 225
30 A 39 ANOS.....	170 350	30 332	128 709	11 309
40 A 49 ANOS.....	118 579	12 551	92 719	13 309
50 A 59 ANOS.....	81 996	6 528	60 749	14 719
60 ANOS E MAIS.....	74 432	5 166	42 409	26 857
IDADE IGNORADA.....	400		400	
HOMENS.....	408 084	162 794	231 261	14 029
15 A 19 ANOS.....	80 304	77 816	2 384	104
20 A 24 ANOS.....	66 186	47 554	17 397	1 235
25 A 29 ANOS.....	53 955	19 242	33 525	1 188
30 A 39 ANOS.....	80 024	10 295	66 333	3 396
40 A 49 ANOS.....	56 052	4 171	49 741	2 140
50 A 59 ANOS.....	38 509	1 966	34 581	1 962
60 ANOS E MAIS.....	32 848	1 750	27 094	4 004
IDADE IGNORADA.....	206		206	
MULHERES.....	477 261	188 830	224 796	63 635
15 A 19 ANOS.....	93 372	82 609	9 034	1 729
20 A 24 ANOS.....	80 730	47 432	30 121	3 177
25 A 29 ANOS.....	65 041	22 394	38 610	4 037
30 A 39 ANOS.....	90 326	20 037	62 376	7 913
40 A 49 ANOS.....	62 527	8 380	42 978	11 169
50 A 59 ANOS.....	43 487	4 562	26 168	12 757
60 ANOS E MAIS.....	41 584	3 416	15 315	22 853
IDADE IGNORADA.....	194		194	

2 - INSTRUÇÃO

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

2- INSTRUÇAO

2.1- PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS, POR ALFABETIZACAO, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS					
SEXO		TOTAL	ALFABETIZADAS	NÃO ALFABETIZADAS	SEM DECLARAÇÃO
E	GRUPOS DE IDADE				
TOTAL.....					
		1 261 955	881 390	380 565	
	5 E 6 ANOS.....	75 872	3 456	72 416	
	7 A 9 ANOS.....	109 461	49 851	59 610	
	10 A 14 ANOS.....	191 277	148 915	42 362	
	15 A 19 ANOS.....	173 676	151 712	21 964	
	20 A 24 ANOS.....	146 916	125 594	21 322	
	25 A 29 ANOS.....	118 996	98 310	20 686	
	30 A 39 ANOS.....	170 350	130 974	39 376	
	40 A 49 ANOS.....	118 579	84 937	33 642	
	50 A 59 ANOS.....	81 996	50 188	31 808	
	60 ANOS E MAIS.....	74 432	37 252	37 180	
	IDADE IGNORADA.....	400	206	194	
HOMENS.....					
		597 416	409 978	187 438	
	5 E 6 ANOS.....	39 116	1 516	37 600	
	7 A 9 ANOS.....	56 424	25 026	31 398	
	10 A 14 ANOS.....	93 792	72 102	21 690	
	15 A 19 ANOS.....	80 304	70 254	10 050	
	20 A 24 ANOS.....	66 196	55 247	10 939	
	25 A 29 ANOS.....	53 955	44 763	9 192	
	30 A 39 ANOS.....	80 024	61 769	18 255	
	40 A 49 ANOS.....	56 052	39 149	16 903	
	50 A 59 ANOS.....	38 509	23 088	15 421	
	60 ANOS E MAIS.....	32 848	16 858	15 990	
	IDADE IGNORADA.....	206	206		
MULHERES.....					
		664 539	471 412	193 127	
	5 E 6 ANOS.....	36 756	1 940	34 816	
	7 A 9 ANOS.....	53 037	24 825	28 212	
	10 A 14 ANOS.....	97 485	76 813	20 672	
	15 A 19 ANOS.....	93 372	81 458	11 914	
	20 A 24 ANOS.....	80 730	70 347	10 383	
	25 A 29 ANOS.....	65 041	53 547	11 494	
	30 A 39 ANOS.....	90 326	69 205	21 121	
	40 A 49 ANOS.....	62 527	45 783	16 744	
	50 A 59 ANOS.....	43 487	27 100	16 387	
	60 ANOS E MAIS.....	41 584	20 394	21 190	
	IDADE IGNORADA.....	194		194	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

2- INSTRUÇÃO

2.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 076 622	501 876	574 746
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO.....	289 605	140 731	148 874
1 ANO.....	82 169	39 194	42 975
2 ANOS.....	96 803	44 746	52 057
3 ANOS.....	113 866	50 996	62 870
4 ANOS.....	118 216	51 065	67 151
5 ANOS.....	97 829	44 962	52 867
6 ANOS.....	37 563	16 285	21 278
7 ANOS.....	34 584	17 466	17 118
8 ANOS.....	48 249	23 268	24 981
9 A 11 ANOS.....	107 526	45 745	61 781
12 A 17 ANOS.....	44 816	24 457	20 359
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS.....	4 896	2 757	2 139
SEM DECLARAÇÃO.....	500	204	296

ÁREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

2- INSTRUÇÃO

2.3- ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O GRAU E A SERIE QUE FREQUENTAM

GRAU E SERIE QUE FREQUENTAM	ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	381 186	179 108	202 078
1. GRAU.....	307 057	145 755	161 302
1. SERIE.....	69 462	35 243	34 219
2. SERIE.....	51 043	24 092	26 951
3. SERIE.....	43 786	20 919	22 867
4. SERIE.....	39 302	18 868	20 434
5. SERIE.....	32 035	14 120	17 915
6. SERIE.....	23 976	10 939	13 037
7. SERIE.....	23 760	9 555	14 205
8. SERIE.....	19 676	9 751	9 925
SEM DECLARAÇÃO DE SERIE.....	4 017	2 268	1 749
2. GRAU.....	48 303	20 432	27 871
SUPERIOR.....	25 635	12 826	12 809
SEM DECLARAÇÃO DE GRAU.....	191	95	96

4 - MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.1- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 076 622	501 876	574 746	524 073	330 508	193 165	552 549	170 968	381 581
10 A 14 ANOS.....	191 277	93 792	97 485	22 114	12 699	9 415	169 163	81 093	88 070
15 A 19 ANOS.....	173 676	80 304	93 372	68 872	40 408	28 464	104 804	39 896	64 908
15 A 17 ANOS.....	110 966	50 570	60 396	38 336	22 277	16 059	72 630	28 293	44 337
18 E 19 ANOS.....	62 710	29 734	32 976	30 536	18 131	12 405	32 174	11 603	20 571
20 A 24 ANOS.....	146 916	66 186	80 730	92 792	54 870	37 922	54 124	11 316	42 808
25 A 29 ANOS.....	118 996	53 955	65 041	82 202	50 172	32 030	36 794	3 783	33 011
30 A 39 ANOS.....	170 350	80 024	90 326	118 277	75 363	42 914	52 073	4 661	47 412
40 A 49 ANOS.....	118 579	56 052	62 527	76 654	51 024	25 630	41 925	5 028	36 897
50 A 59 ANOS.....	81 996	38 509	43 487	44 472	31 628	12 844	37 524	6 881	30 643
60 ANOS E MAIS.....	74 432	32 848	41 584	18 484	14 538	3 946	55 948	19 310	37 638
IDADE IGNORADA.....	400	206	194	206	206		194		194

4.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CONDIÇÃO NA FAMILIA

CONDIÇÃO NA FAMILIA	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS					
	ECONOMICAMENTE ATIVAS		NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS			
	TOTAL	ATIVAS	TOTAL	FREQUENTANDO ESCOLA	AFAZERES DOMESTICOS	OUTRA
TOTAL.....	1 076 622	524 073	552 549	230 192	108 827	123 535
CHEFES.....	306 130	242 319	63 811	1 191	9 964	52 756
CONJUGES.....	223 630	62 991	160 640	3 786	144 753	12 110
FILHOS.....	411 382	146 328	265 054	198 638	27 353	39 063
OUTROS PARENTES.....	78 796	28 856	49 940	21 786	12 022	16 132
SEM PARENTESCO.....	54 725	41 630	13 095	4 791	4 830	3 474
MEMBROS DE GRUPO CONVIVENTE.....	1 959	1 959				

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.3- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 076 622	501 876	574 746	524 073	330 908	193 165	552 549	170 968	381 581
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO..	289 605	140 731	148 874	135 653	92 175	43 478	153 952	48 556	105 396
1 A 4 ANOS.....	411 054	186 001	225 053	177 294	113 190	64 104	233 760	72 811	160 949
5 A 8 ANOS.....	218 225	101 981	116 244	110 129	69 784	40 345	108 096	32 197	75 899
9 A 17 ANOS.....	152 342	70 202	82 140	97 581	53 515	44 066	54 761	16 687	38 074
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS E SEM DECLARAÇÃO.....	5 396	2 961	2 435	3 416	2 244	1 172	1 980	717	1 263

4.4- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS E VALOR DO RENDIMENTO MEDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL

RENDIMENTO MENSAL	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS			VALOR DO RENDIMENTO MEDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS (CR)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 076 622	501 876	574 746	3 129	3 989	1 835
ATF 1/2 SALARIO MINIMO.....	127 959	33 745	94 214	455	481	446
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MINIMO.....	199 086	121 802	77 284	1 146	1 151	1 136
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	134 457	97 090	37 367	2 267	2 275	2 245
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.....	38 905	30 337	8 568	3 821	3 824	3 808
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	43 007	32 716	10 291	5 871	5 871	5 868
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MINIMOS.....	28 362	22 746	5 616	10 648	10 623	10 752
MAIS DE 10 SALARIOS MINIMOS.....	19 301	16 589	2 712	28 755	29 476	24 344
SEM RENDIMENTO (1).....	483 695	146 260	337 435			
SEM DECLARAÇÃO.....	1 850	591	1 259			

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

4- MAO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.5- PESSOAS OCUPADAS, POR ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

PESSOAS OCUPADAS						
RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES	TOTAL	ANOS DE ESTUDO				
		SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO	1 A 4 ANOS	5 A 8 ANOS	9 A 17 ANOS	ANOS DE ESTUDO NAO DETERMINADOS E SEM DECLARACAO
TOTAL.....	503 706	131 733	170 314	103 914	94 329	3 416
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	263 784	96 388	96 832	50 625	18 450	1 489
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	119 753	24 157	44 303	27 618	22 773	902
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	71 040	6 728	20 237	17 089	25 269	917
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	40 790	1 012	5 659	6 476	27 535	108
SEM RENDIMENTO (1).....	7 356	3 355	2 687	1 210	104	
SEM DECLARACAO.....	983	93	596	96	198	

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

4.6- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUICAO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

PESSOAS OCUPADAS				
GRUPOS DE IDADE	TOTAL	CONTRIBUICAO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA		
		CONTRIBUINTES	NÃO CONTRIBUINTES	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	503 706	301 815	201 495	396
10 A 14 ANOS.....	19 549	413	19 136	
15 A 19 ANOS.....	63 998	18 467	45 331	200
15 A 17 ANOS.....	35 399	7 205	27 994	200
18 E 19 ANOS.....	28 599	11 262	17 337	
20 A 24 ANOS.....	86 864	57 121	29 743	
25 A 29 ANOS.....	79 310	56 966	22 344	
30 A 39 ANOS.....	115 355	80 476	34 781	98
40 A 49 ANOS.....	76 126	50 897	25 229	
50 A 59 ANOS.....	44 089	29 193	14 798	98
60 ANOS E MAIS.....	18 209	8 076	10 133	
IDADE IGNORADA.....	206	206		

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.7- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA,

SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS			
	TOTAL	CONTRIBUINTES	NÃO CONTRIBUINTES	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	503 706	301 815	201 495	396
AGRICOLA.....	37 566	6 251	31 217	98
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92 027	68 352	23 675	
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	51 497	32 126	19 371	
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	7 425	5 923	1 502	
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	85 472	56 167	29 305	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA.....	122 301	41 283	81 018	
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	21 864	17 884	3 980	
SOCIAL.....	49 086	42 925	5 966	195
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	25 428	22 538	2 890	
OUTRAS ATIVIDADES.....	11 040	8 366	2 571	103

4.8- PESSOAS OCUPADAS, POR GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA EM TODAS AS OCUPAÇÕES,

SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES	PESSOAS OCUPADAS				
	TOTAL	ATE 39	40 A 48	49 E MAIS	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	503 706	63 665	284 481	154 855	705
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	263 784	43 406	138 940	81 040	398
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS....	119 753	11 021	72 188	36 237	307
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS....	71 040	4 753	41 394	24 893	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	40 790	2 507	27 871	10 412	
SEM RENDIMENTO (1).....	7 356	1 882	3 490	1 984	
SEM DECLARAÇÃO.....	983	96	598	289	

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

4- MRO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.9- PESSOAS OCUPADAS COM RENDIMENTO DE TRABALHO, POR POSICAO NA OCUPACAO,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES	TOTAL (1)	PESSOAS OCUPADAS COM RENDIMENTO DE TRABALHO POSICAO NA OCUPACAO		
		EMPREGADOS	CONTA PROPRIA	EMPREGADORES
TOTAL.....	496 350	350 639	136 743	8 968
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	263 784	189 654	74 038	92
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	119 753	83 338	36 035	380
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	71 040	49 444	19 162	2 434
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	40 790	27 420	7 308	6 062
SEM DECLARACAO.....	983	783	200	

NOTA- EXCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.
(1) INCLUSIVE SEM DECLARACAO DE POSICAO NA OCUPACAO.

4.10- EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA, POR CARTEIRA DE TRABALH
ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA CARTEIRA ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR		
		POSSUAM	NÃO POSSUAM	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	351 141	211 771	139 370	
10 A 14 ANOS.....	11 729	413	11 316	
15 A 19 ANOS.....	51 345	16 337	35 008	
15 A 17 ANOS.....	27 710	5 998	21 712	
18 E 19 ANOS.....	23 635	10 339	13 296	
20 A 24 ANOS.....	72 342	49 014	23 328	
25 A 29 ANOS.....	62 767	45 041	17 726	
30 A 39 ANOS.....	74 942	53 036	21 906	
40 A 49 ANOS.....	46 187	30 668	15 519	
50 A 59 ANOS.....	24 861	14 001	10 860	
60 ANOS E MAIS.....	6 762	3 055	3 707	
IDADE IGNORADA.....	206	206		

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

4- NAO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.11- EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA, POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA		
	TOTAL	POSSUAM	NÃO POSSUAM
TOTAL.....	351 141	211 771	139 370
AGRICOLA.....	16 993	2 258	14 735
INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO.....	75 257	62 930	12 327
INDUSTRIA DA CONSTRUCAO.....	37 788	23 473	14 315
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	7 330	5 719	1 611
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	47 089	33 048	14 041
PRESTACAO DE SERVICOS E SERVICOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA.....	69 494	19 203	50 291
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	15 985	12 856	3 129
SOCIAL.....	46 263	32 948	13 315
ADMINISTRACAO PUBLICA.....	25 428	12 084	13 344
OUTRAS ATIVIDADES.....	9 514	7 252	2 262

5 - MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

5- MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERENCIA

5.1- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS									
GRUPOS DE IDADE	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 076 622	501 876	574 746	537 672	336 016	201 656	538 950	165 860	373 090
10 A 14 ANOS.....	191 277	93 792	97 485	22 618	13 009	9 609	168 659	80 783	87 876
15 A 19 ANOS.....	173 676	80 304	93 372	72 461	42 169	30 292	101 215	38 135	63 080
15 A 17 ANOS.....	110 966	50 570	60 396	40 348	23 519	16 829	70 618	27 051	43 567
18 E 19 ANOS.....	62 710	29 734	32 976	32 113	18 650	13 463	30 597	11 084	19 513
20 A 24 ANOS.....	146 916	66 186	80 730	96 534	55 727	40 807	50 382	10 459	39 923
25 A 29 ANOS.....	118 996	53 955	65 041	83 390	50 280	33 110	35 606	3 675	31 931
30 A 39 ANOS.....	170 350	80 024	90 326	119 936	75 848	44 088	50 414	4 176	46 238
40 A 49 ANOS.....	118 579	56 052	62 527	77 587	51 559	26 028	40 992	4 493	36 499
50 A 59 ANOS.....	81 996	38 509	43 487	46 092	32 316	13 776	35 904	6 193	29 711
60 ANOS E MAIS.....	74 432	32 848	41 584	18 848	14 902	3 946	55 584	17 946	37 638
IDADE IGNORADA.....	400	206	194	206	206		194		194

6 - FAMÍLIAS

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

6- FAMILIAS

6.1- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR,
SEGUNDO O NUMERO DE COMPONENTES DAS FAMILIAS

NUMERO DE COMPONENTES DAS FAMILIAS	FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES						
	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)					
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO (1)	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	305 152	70 156	83 562	85 167	59 458	5 055	1 754
1 E 2 PESSOAS.....	61 080	26 807	15 031	9 670	5 985	3 587	
3 PESSOAS.....	54 848	14 104	17 441	13 262	8 875	1 068	98
4 PESSOAS.....	54 585	9 396	15 842	16 696	11 960	206	485
5 E 6 PESSOAS.....	71 258	11 844	19 935	22 802	16 097	194	386
7 PESSOAS E MAIS.....	63 381	8 005	15 313	22 737	16 541		785

NOTA - EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

6.2- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR,
SEGUNDO O NUMERO DE COMPONENTES E DE PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERENCIA

NUMERO DE COMPONENTES E DE PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERENCIA	FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES						
	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)					
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO (1)	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	305 152	70 156	83 562	85 167	59 458	5 055	1 754
1 E 2 PESSOAS.....	61 080	26 807	15 031	9 670	5 985	3 587	
1 OCUPADA.....	33 641	16 041	9 312	4 846	3 442		
2 OCUPADAS.....	10 655	989	4 209	4 137	1 320		
3 E 4 PESSOAS.....	109 433	23 500	33 283	29 958	20 835	1 274	583
1 OCUPADA.....	61 141	16 142	20 940	14 576	9 287		196
2 E MAIS OCUPADAS.....	35 925	1 866	9 094	14 213	10 365		387
5 PESSOAS E MAIS.....	134 639	19 849	35 248	45 539	32 638	194	1 171
1 OCUPADA.....	52 279	13 495	17 102	12 484	9 198		
2 OCUPADAS.....	39 453	3 704	11 423	15 781	8 251		294
3 E MAIS OCUPADAS.....	37 452	770	5 451	15 954	14 400		877

NOTAS- 1. EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
2. INCLUIDAS EM "NUMERO DE COMPONENTES" AS PESSOAS NAO OCUPADAS.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

6- FAMILIAS

6.3- FAMILIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR CONDICAO NA FAMILIA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO CHEFE

CARACTERISTICAS DO CHEFE DA FAMILIA	PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES									
	TOTAL	CONDICAO NA FAMILIA								
		CHEFES	CONJUGES	FILHOS	OUTROS	AGREGA-	EMPRE-	DCS E	OCMS-	EMPRE-
					PARENTES	NISTAS	PENSIO-	GANOS	TICOS	GANOS

TOTAL..... 305 152 1 452 127 305 152 230 770 765 507 93 261 25 450 31 987

SEXO

HOMENS..... 247 815 1 248 583 247 815 230 770 659 027 64 146 20 111 26 714
MULHERES..... 57 337 203 544 57 337 106 480 29 115 5 339 5 273

GRUPOS DE IDADE

15 A 19 ANOS..... 5 118 10 945 5 118 2 384 2 747 392 208 96
20 A 29 ANOS..... 64 704 227 193 64 704 50 814 83 571 20 260 3 037 4 807
30 A 39 ANOS..... 78 915 400 091 78 915 66 139 214 592 24 897 5 541 10 007
40 A 49 ANOS..... 63 253 379 599 63 253 49 741 239 351 16 547 4 027 6 680
50 A 59 ANOS..... 47 421 257 514 47 421 34 483 149 837 14 915 5 416 5 442
60 ANOS E MAIS..... 45 535 174 725 45 535 27 003 73 967 16 044 7 221 4 955
IDADE IGNORADA..... 206 2 060 206 206 1 442 206

ANOS DE ESTUDO

SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO. 97 342 455 128 97 342 72 702 251 909 26 557 5 839 779
1 A 4 ANOS..... 105 463 521 937 105 463 79 078 295 242 30 064 8 379 3 711
5 A 8 ANOS..... 56 278 261 428 56 278 42 705 133 717 18 047 5 349 5 332
9 A 17 ANOS..... 44 446 205 396 44 446 34 950 79 661 18 291 5 883 22 165
ANOS DE ESTUDO NAO DETERMINADOS
E SEM DECLARACAO..... 1 623 8 238 1 623 1 335 4 978 302

CONDICAO DE ATIVIDADE (1)

ECONOMICAMENTE ATIVOS..... 241 341 1 189 163 241 341 202 151 628 860 70 388 19 530 26 893
NAO ECONOMICAMENTE ATIVOS..... 63 811 262 964 63 811 28 619 136 647 22 873 5 920 5 094

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS
FONTES

ATE 1 SALARIO MINIMO..... 114 157 490 949 114 157 73 829 263 674 33 324 4 817 1 148
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS. 81 268 391 698 81 268 68 599 212 226 21 899 5 803 1 903
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS. 57 667 303 625 57 667 49 939 161 801 20 666 8 109 5 443
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS..... 38 945 215 010 38 945 34 207 100 982 11 915 5 666 23 295
SEM RENDIMENTO (2)..... 13 017 50 257 13 017 4 098 26 530 5 359 1 055 198
SEM DECLARACAO..... 98 588 98 98 294 98

(1) NA SEMANA DE REFERENCIA. (2) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS CHEFES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

7 - DOMICÍLIOS

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

7- DOMICILIOS

7.1- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO,
SEGUNDO A DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO E POR DORMITORIO

DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES							
DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO E POR DORMITORIO	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)					
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO (1)	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	276 541	56 005	71 976	83 914	61 912	980	1 754
------------	---------	--------	--------	--------	--------	-----	-------

DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO

ATE 0,5.....	47 390	9 345	7 804	10 349	19 586	208	98
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	101 900	18 278	24 550	32 612	25 759	192	509
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	89 268	18 402	26 152	30 252	13 120	384	958
MAIS DE 2,0.....	37 596	9 980	13 370	10 414	3 447	196	189
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE COMODOS..	387		100	287			

DENSIDADE DE MORADORES POR DORMITORIO

ATE 1,0.....	24 663	9 536	5 582	4 233	4 814	400	98
MAIS DE 1,0 A 1,5.....	41 931	6 549	9 590	11 358	14 434		
MAIS DE 1,5 A 2,0.....	87 267	16 489	20 134	27 767	21 821	287	769
MAIS DE 2,0 A 3,0.....	79 444	13 281	22 144	26 905	16 247	293	574
MAIS DE 3,0.....	42 849	10 150	14 426	13 364	4 596		313
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE DORMIT- RIOS.....	387		100	287			

NOTA- VER CONCEITUACAO DAS CARACTERISTICAS INVESTIGADAS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.2- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO O NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS

NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES
TOTAL.....	276 541	1 449 910
NUMERO DE COMODOS		
1 COMODO.....	15 529	43 457
2 COMODOS.....	28 940	113 584
3 COMODOS.....	44 631	210 036
4 COMODOS.....	54 804	283 784
5 COMODOS.....	38 520	225 883
6 COMODOS.....	31 912	188 774
7 COMODOS.....	19 862	124 820
8 COMODOS E MAIS.....	41 956	257 727
SEM DECLARACAO.....	387	1 845
NUMERO DE DORMITORIOS		
1 DORMITORIO.....	63 980	187 399
2 DORMITORIOS.....	98 637	462 609
3 DORMITORIOS.....	77 967	504 119
4 DORMITORIOS E MAIS.....	35 570	293 938
SEM DECLARACAO.....	387	1 845

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

7- DOMICILIOS

7.3- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES
TCTAL.....	276 541	1 449 910
TIPO		
CASA.....	230 687	1 245 700
APARTAMENTO.....	7 602	30 699
RUSTICO.....	36 052	168 194
QUARTO OU COMODO (1).....	2 200	5 317
SEM DECLARACAO.....		
CONDICAO DE OCUPACAO		
PROPRIOS.....	163 888	920 478
PAGOS.....	145 538	820 564
EM AQUISICAO.....	18 350	99 914
ALUGADOS.....	84 212	390 389
CEIDIDOS.....	22 905	110 642
OUTRA.....	5 439	27 819
SEM DECLARACAO.....	97	582
ABASTECIMENTO D'AGUA		
REDE GERAL.....	65 348	350 741
COM CANALIZACAO INTERNA.....	62 965	335 995
SEM CANALIZACAO INTERNA.....	2 383	14 746
PCCO OU NASCENTE.....	139 220	737 277
COM CANALIZACAO INTERNA.....	37 411	211 421
SEM CANALIZACAO INTERNA.....	101 809	525 856
OUTRA FORMA.....	71 973	361 892
COM CANALIZACAO INTERNA.....	5 261	27 328
SEM CANALIZACAO INTERNA.....	66 712	334 564
SEM DECLARACAO.....		
ESGOTO SANITARIO		
TEM.....	206 215	1 115 003
REDE GERAL.....	11 316	48 904
FOSSA SEPTICA.....	94 096	521 255
FOSSA RUDIMENTAR.....	99 135	535 581
CUTRO.....	1 668	9 263
NAO TEM.....	70 110	334 691
SEM DECLARACAO.....	216	216
INSTALACAO SANITARIA		
TEM.....	205 465	1 109 795
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	187 378	1 033 052
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	18 087	76 743
NAO TEM.....	70 110	334 691
SEM DECLARACAO.....	966	5 424
COLETA DE LIXO		
TEM.....	133 325	701 504
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	79 154	414 012
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	54 171	287 492
NAO TEM.....	142 230	742 068
SEM DECLARACAO.....	986	6 338
ILUMINACAO ELETRICA		
TEM.....	192 917	1 049 866
COM MEDIDOR.....	175 291	954 867
SEM MEDIDOR.....	17 626	94 999
NAO TEM.....	83 048	398 795
SEM DECLARACAO.....	576	1 249

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICILIO DURAVEL OU RUSTICO.

7- DOMICILIOS

7.4- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDICAO DE OCUPACAO DOS DOMICILIOS,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS	TOTAL	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES CONDICAO DE OCUPACAO				SEM DECLARACAO
		PROPRIOS	ALUGADOS	CEDEDOS OU OUTRA		
TOTAL.....	276 541	163 888	84 212	28 344	97	
TIPO						
CASA.....	230 687	137 546	73 947	19 097	97	
APARTAMENTO.....	7 602	3 058	4 047	497		
RUSTICO.....	36 052	22 602	4 857	8 553		
QUARTO OU COMODO (1).....	2 200	682	1 321	197		
SEM DECLARACAO.....						
ABASTECIMENTO D'AGUA						
REDE GERAL.....	65 348	39 077	22 195	3 979	97	
PCCO OU NASCENTE.....	139 220	84 256	40 959	14 005		
OUTRA FORMA.....	71 973	40 555	21 058	10 360		
SEM DECLARACAO.....						
ESGOTO SANITARIO						
TEM.....	206 215	120 789	71 124	14 205	97	
REDE GERAL.....	11 316	7 891	3 047	378		
FOSSA SEPTICA.....	94 096	54 802	34 241	4 956	97	
FOSSA RUDIMENTAR.....	99 135	57 206	33 446	8 483		
CUTRO.....	1 668	890	390	388		
NAO TEM.....	70 110	42 883	13 088	14 139		
SEM DECLARACAO.....	216	216				
INSTALACAO SANITARIA						
TEM.....	205 465	120 229	71 124	14 015	97	
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	187 378	115 559	59 858	11 864	97	
CCMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	18 087	4 670	11 266	2 151		
NAO TEM.....	70 110	42 883	13 088	14 139		
SEM DECLARACAO.....	966	776		190		
ILUMINACAO ELETRICA						
TEM.....	192 917	114 372	66 808	11 640	97	
NAO TEM.....	83 048	48 940	17 404	16 704		
SEM DECLARACAO.....	576	576				
DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO						
ATE 0,5.....	47 390	28 839	14 947	3 507	97	
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	101 900	58 623	33 709	9 568		
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	89 268	54 783	25 197	9 288		
MAIS DE 2,0.....	37 596	21 550	10 162	5 884		
SEM DECLARACAO.....	387	93	197	97		

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICILIO DURAVEL OU RUSTICO.

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

7- DOMICILIOS

7.5- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO
DOS DOMICILIOS, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES					
CARACTERISTICAS	TOTAL	CONDICÃO DE OCUPAÇÃO DOS DOMICILIOS			
		PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	1 449 910	920 478	390 389	138 461	582
TIPO					
CASA.....	1 245 700	796 511	353 378	95 229	582
APARTAMENTO.....	30 699	13 130	16 698	871	
RUSTICO.....	168 194	109 469	17 543	41 182	
QUARTO OU COMODO (1).....	5 317	1 368	2 770	1 179	
SEM DECLARAÇÃO.....					
ABASTECIMENTO D'AGUA					
REDE GERAL.....	350 741	224 566	108 001	17 592	582
PICO OU NASCENTE.....	737 277	473 673	193 860	69 744	
OUTRA FORMA.....	361 892	222 239	88 528	51 125	
SEM DECLARAÇÃO.....					
ESGOTO SANITARIO					
TEM.....	1 115 003	699 022	345 537	69 862	582
REDE GERAL.....	48 904	36 333	11 631	940	
FOSSA SEPTICA.....	521 255	326 321	171 877	22 475	582
FOSSA RUDIMENTAR.....	535 581	331 284	160 178	44 119	
CUTRO.....	9 263	5 084	1 851	2 328	
NÃO TEM.....	334 691	221 240	44 852	68 599	
SEM DECLARAÇÃO.....	216	216			
INSTALAÇÃO SANITARIA					
TEM.....	1 109 795	694 194	345 537	69 482	582
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	1 033 052	672 316	298 404	61 750	582
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	76 743	21 878	47 133	7 732	
NÃO TEM.....	334 691	221 240	44 852	68 599	
SEM DECLARAÇÃO.....	5 424	5 044		380	
ILUMINAÇÃO ELETRICA					
TEM.....	1 049 866	671 672	318 994	58 618	582
NÃO TEM.....	398 795	247 557	71 395	79 843	
SEM DECLARAÇÃO.....	1 249	1 249			
DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO					
ATE 0,5.....	151 895	100 582	42 217	8 514	582
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	440 097	274 358	132 162	33 577	
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	563 096	366 843	144 676	51 577	
MAIS DE 2,0.....	292 977	178 323	70 443	44 211	
SEM DECLARAÇÃO.....	1 845	372	891	582	

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICILIO DURAVEL OU RUSTICO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.6- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'AGUA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	TOTAL	ABASTECIMENTO D'AGUA			
DOMICILIOS		REDE GERAL	POCO OU NASCENTE	OUTRA FORMA	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	276 541	65 348	139 220	71 973	
ESGOTO SANITARIO					
TEM.....	276 215	64 458	105 587	36 170	
REDE GERAL OU FOSSA SEPTICA.....	105 412	62 360	37 301	5 751	
FOSSA RUDIMENTAR.....	99 135	2 001	67 507	29 627	
OUTRO.....	1 668	97	779	792	
NAO TEM.....	70 110	890	33 633	35 587	
SEM DECLARACAO.....	216			216	
INSTALACAO SANITARIA					
TEM.....	205 465	64 458	105 587	35 420	
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	187 378	60 926	95 025	31 427	
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	18 087	3 532	10 562	3 993	
NAO TEM.....	70 110	890	33 633	35 587	
SEM DECLARACAO.....	966			966	
COLETA DE LIXO					
TEM.....	133 325	60 382	56 623	16 320	
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	79 154	29 693	36 929	12 542	
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	54 171	30 699	19 694	3 778	
NAO TEM.....	142 230	4 859	82 011	55 360	
SEM DECLARACAO.....	986	107	586	293	
ILUMINACAO ELETRICA					
TEM.....	192 917	65 166	95 417	32 334	
NAO TEM.....	83 048	182	43 227	39 639	
SEM DECLARACAO.....	576		576		

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

7- DOMICILIOS

7.7- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'AGUA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	TOTAL	ABASTECIMENTO D'AGUA DOS DOMICILIOS			
		REDE GERAL	POCO OU NASCENTE	OUTRA FORMA	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	1 449 910	350 741	737 277	361 892	
ESGOTO SANITARIO					
TEM.....	1 115 003	345 728	578 204	191 071	
REDE GERAL OU FOSSA SEPTICA.....	570 159	331 960	211 523	26 676	
FOSSA RUDIMENTAR.....	535 581	13 186	362 493	159 902	
OUTRO.....	9 263	582	4 188	4 493	
NAO TEM.....	334 691	5 013	159 073	170 605	
SEM DECLARACAO.....	216			216	
INSTALACAO SANITARIA					
TEM.....	1 109 795	345 728	578 204	185 863	
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	1 033 052	331 710	531 309	170 033	
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	76 743	14 018	46 895	15 830	
NAO TEM.....	334 691	5 013	159 073	170 605	
SEM DECLARACAO.....	5 424			5 424	
COLETA DE LIXO					
TEM.....	701 504	318 859	304 410	78 235	
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	414 012	158 276	195 647	60 089	
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	287 492	160 583	108 763	18 146	
NAO TEM.....	742 068	31 026	429 535	281 507	
SEM DECLARACAO.....	6 338	856	3 332	2 150	
ILUMINACAO ELETRICA					
TEM.....	1 049 866	350 013	526 368	173 485	
NAO TEM.....	398 795	728	209 660	188 407	
SEM DECLARACAO.....	1 249		1 249		

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.8- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDICAO DE OCUPACAO,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	TOTAL	PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	276 541	163 888	84 212	28 344	97
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	56 005	32 523	13 353	10 129	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	71 976	41 495	21 701	8 780	
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	83 914	50 427	27 726	5 761	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	61 912	38 273	20 553	2 989	97
SEM RENDIMENTO (1).....	980	398	289	293	
SEM DECLARACAO.....	1 754	772	590	392	

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

7.9- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDICAO DE OCUPACAO DOS
DOMICILIOS, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	TOTAL	PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	1 413 448	894 980	380 607	137 473	388
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	212 703	130 282	43 643	38 778	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	353 276	219 211	89 634	44 431	
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	475 195	305 049	136 431	33 715	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	358 106	233 983	106 613	17 122	388
SEM RENDIMENTO (1).....	2 435	1 174	774	487	
SEM DECLARACAO.....	11 733	5 281	3 512	2 940	

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

AREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

7- DOMICILIOS

7.10- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR SEXO, SEGUNDO A CONDICAO NO DOMICILIO

```

*****
*
*
* MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES
*
CONDICAO NO DOMICILIO
*
* TOTAL * HCMENS * MULHERES
*
*****

```

CONDICAO NO DOMICILIO	TOTAL	HCMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 449 910	671 190	778 720
CHEFES.....	276 541	230 446	46 095
CONJUGES.....	215 214		215 214
FILHOS.....	744 034	364 100	379 934
OUTROS PARENTES.....	153 409	64 809	88 600
SEM PARENTESCO.....	60 712	11 835	48 877

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.

NOS ÚLTIMOS 12 MESES — 31 DE OUTUBRO DE 1977 A 30 DE OUTUBRO DE 1978

1 1 TRABALHOU 1. <input type="checkbox"/> Todos os 12 meses 2. <input type="checkbox"/> Menos de 12 meses 3. <input type="checkbox"/> Antes de 31-10-1977 4. <input type="checkbox"/> Nunca trabalhou	2 2. MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU 3. Prejudicado registro 99	PARA AS PESSOAS COM CÓDIGOS 1 OU 2 NO QUESITO 1		3 POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES 1. <input type="checkbox"/> Não encontrou trabalho 2. <input type="checkbox"/> Aposentou-se 3. <input type="checkbox"/> Começou no ano 4. <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença 5. <input type="checkbox"/> Não pôde ou não quis 6. <input type="checkbox"/> Fatores estacionais 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado	4 COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES 99999 <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Mês _____ Ano _____	5 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO Código _____ Tipo do local do trabalho _____	6 ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio _____ Código _____ Tipo do local do trabalho _____ Código _____	7 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado																										
		<table border="1"> <tr> <th colspan="3">1977</th> <th colspan="7">1978</th> </tr> <tr> <td>Novembro</td> <td>Dezembro</td> <td>Janeiro</td> <td>Fevereiro</td> <td>Março</td> <td>Abril</td> <td>Maió</td> <td>Junho</td> <td>Julho</td> <td>Agosto</td> <td>Setembro</td> <td>Outubro</td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>12</td> <td>01</td> <td>02</td> <td>03</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> <td>08</td> <td>09</td> <td>10</td> </tr> </table>	1977						1978							Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	11	12	01	02	03	04	05
1977			1978																															
Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro																							
11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10																							

3 8 NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 01. <input type="checkbox"/> Trabalhou 02. <input type="checkbox"/> Tinha trabalho mas não trabalhou <input type="checkbox"/> PROCURANDO TRABALHO 03. <input type="checkbox"/> Já trabalhou <input type="checkbox"/> 1.ª vez <input type="checkbox"/> APOSENTADO 05. <input type="checkbox"/> FUNRURAL <input type="checkbox"/> Outros	07. <input type="checkbox"/> Pensionista 08. <input type="checkbox"/> Vive de rendas 09. <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença 10. <input type="checkbox"/> Frequentou escola 11. <input type="checkbox"/> Afazeres domésticos 12. <input type="checkbox"/> Não quis trabalhar 13. <input type="checkbox"/> Outros	PROCURA DE TRABALHO		4 PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)	11 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA Código _____ Tipo do local do trabalho _____	12 ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio _____ Código _____ Tipo do local do trabalho _____ Código _____	13 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado	14 EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA A OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM OUTROS LOCAIS 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não
		9 PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 2 MESES 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	10 QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO 1. <input type="checkbox"/> Consultou agência 2. <input type="checkbox"/> Consultou empregadores 3. <input type="checkbox"/> Consultou parente, amigo ou colega 4. <input type="checkbox"/> Colocou ou respondeu anúncio 5. <input type="checkbox"/> Recebeu proposta 6. <input type="checkbox"/> Nada fez 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado					

PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)

15 TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não (Especifique) _____ Código _____	QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA				20 POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS 1. <input type="checkbox"/> Trabalha 40 horas ou mais 2. <input type="checkbox"/> Não encontra 3. <input type="checkbox"/> Não pode 4. <input type="checkbox"/> Não pensou 5. <input type="checkbox"/> Não quer	21 É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA 1. <input type="checkbox"/> Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE) 2. <input type="checkbox"/> Estadual 3. <input type="checkbox"/> Municipal 4. <input type="checkbox"/> Não é	22 TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 3. <input type="checkbox"/> Não é empregado	5 AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
	16 NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 A 13 Horas _____	17 NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11 Horas _____	18 EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES Horas _____	19 TOTAL DE HORAS TRABALHADAS Horas _____				23 MOTIVO DO AFASTAMENTO 1. <input type="checkbox"/> Acidente de trabalho 2. <input type="checkbox"/> Doença 3. <input type="checkbox"/> Outro motivo	24 NÚMERO DE DIAS Dias _____	25 TIPO DE ATENDIMENTO 1. <input type="checkbox"/> Hospitalar 2. <input type="checkbox"/> Ambulatorial ou consulta médica 3. <input type="checkbox"/> Odontologia 4. <input type="checkbox"/> Farmaceutica 5. <input type="checkbox"/> Outros 6. <input type="checkbox"/> Nenhum

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS NO MÊS DE OUTUBRO

6 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 7 OU CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 13 26 RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa _____ Cr\$ Parte variável _____ EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____ 1. <input type="checkbox"/> Tem Qual? <input type="checkbox"/> Não tem	EM BENEFÍCIOS Moradia 1.1 <input type="checkbox"/> Sim 1.2 <input type="checkbox"/> Não Refeições 2.1 <input type="checkbox"/> Sim 2.2 <input type="checkbox"/> Não Transportes 3.1 <input type="checkbox"/> Sim 3.2 <input type="checkbox"/> Não Roupas etc. 4.1 <input type="checkbox"/> Sim 4.2 <input type="checkbox"/> Não Outras 5.1 <input type="checkbox"/> Sim 5.2 <input type="checkbox"/> Não	7 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 14 27 RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa _____ Cr\$ Parte variável _____ EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____ 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	8 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 15 28 RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa _____ Cr\$ Parte variável _____ EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____ 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	9 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS 29 OUTRAS RECEITAS ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28 1. <input type="checkbox"/> Tem Quais? _____ 2. <input type="checkbox"/> Não tem _____ Cr\$ Aposentadoria _____ Cr\$ Pensão _____ Cr\$ Doação ou mesada _____ Cr\$ Aluguéis em geral _____ Cr\$ Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.) _____	30 NÚMERO TOTAL DE RENDAS 4 1
--	---	---	---	--	--